



IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE “CONHECENDO A PROFISSÃO” NA PERMANÊNCIA ESTUDANTIL DE DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UFSM

IMPORTANCE OF THE ACTIVITY “CONHECENDO A PROFISSÃO” IN THE STUDENT PERMANENCE OF THE BIOLOGICAL SCIENCES COURSE AT UFSM

Vitória Zanchett Dalle Laste (*vivizdlaste@gmail.com*);
João Victor Piexak Paludete (*joao-victor.piexak@acad.ufsm.br*);
Rafaela Boscolo Almeida (*rboscolo34@gmail.com*).
Universidade Federal de Santa Maria

Luciane Almeri Tabaldi
lutabaldi@yahoo.com.br
Universidade Federal de Santa Maria

Artigo

Resumo:

A baixa permanência dos estudantes no ensino superior é um desafio no Brasil. Para enfrentar isso, o Programa de Educação Tutorial (PET) da Biologia da UFSM realiza anualmente a atividade "Conhecendo a Profissão", que apresenta aos calouros as áreas de atuação do biólogo e os laboratórios da universidade. Apesar da menor adesão devido à pandemia, a atividade gerou impactos positivos, como maior integração acadêmica e identificação dos alunos com o curso, além de sugestões de melhoria para futuras edições

Palavras-chave: Evasão universitária; Programa de Educação Tutorial; Assistência estudantil.

Abstract:

Low retention rates among students in higher education is a challenge in Brazil. To address this, the Biology Tutorial Education Program (PET) at UFSM annually organizes the activity "Conhecendo a Profissão," which introduces freshmen to the various areas of biology and the university's laboratories. Despite lower participation due to the pandemic, the activity had positive impacts, such as greater academic integration and stronger identification of students with the course, as well as suggestions for improvement in future editions.

Keywords: University dropout; Tutorial Education Program; Student support.

1. Introdução

Uma das problemáticas ligadas ao ensino oferecido por instituições públicas e privadas no Brasil é a baixa permanência de estudantes ao longo da duração de seus cursos, visto que, por razões socioeconômicas ou individuais, muitos optam pela continuidade de carreiras fora do ambiente proporcionado pela universidade. A falta de finalização dos estudos representa uma grande perda social, ao passo que caracteriza um desperdício de recursos e dificulta a futura projeção deste indivíduo no mercado de trabalho. Dimensionando o problema da evasão, os alunos insatisfeitos com o ensino universitário evadem estes locais e diminuem suas chances de atingir seus objetivos pessoais e de cumprir um papel efetivo na sociedade a qual pertencem (LOBO, 2012).

Para autores como Forbes e Wickens (2005), a decisão de permanecer na formação universitária relaciona-se, principalmente, pelo nível de integração social que esses estudantes obtêm na instituição, fator importante para facilitar a habituação à rotina acadêmica e suprir a demanda psicológica e intelectual inerente à formação (ARAQUE et al., 2009). Além disso, é indispensável buscar formas de promover uma certa afinidade entre o estudante e sua instituição, criando condições e atividades que atraiam os alunos para aquilo que a universidade oferece e produz (LOBO, 2012).

A Universidade Federal de Santa Maria, fundada em 1960, foi considerada em 2023 pelo Ministério da Educação a terceira melhor instituição de ensino superior do estado do Rio Grande do Sul, com Índice Geral de Curso (IGC) 4 para o caso do bacharel e IGC=5 no caso da licenciatura, valor esse obtido a partir da aplicação do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). É uma das Instituições mais procuradas em função de sua localização e qualidade no cumprimento de seus diferentes objetivos. Dentre os vários cursos oferecidos pela universidade está o de Ciências Biológicas, o qual está vinculado ao Centro de Ciências Naturais e Exatas (CCNE). O curso é atendido por aproximadamente 50 professores, sendo 94,12% com titulação de doutorado e uma estrutura que conta com cerca de 30 laboratórios.

A graduação em Ciências Biológicas oferece duas habilitações para seus discentes, bacharelado e licenciatura. E, diferentemente de outros cursos, que já impõem esta escolha no momento de ingresso, o curso de Biologia da UFSM segue o modelo ABI (área básica de ingresso), em que mantém uma organização que possibilita ao discente pesquisar e conhecer mais acerca dessas duas modalidades ao longo dos três semestres iniciais, a partir da participação em programas, projetos e atividades que relacionam-se mais proximamente ao ensino ou à pesquisa biológica, a

fim de permitir uma escolha interligada de fato com as inclinações acadêmicas que o discente sente mais propenso a seguir futuramente.

Nesse contexto, é de suma importância que os alunos tenham contato com os diversos docentes responsáveis por laboratórios, tanto de ensino quanto de pesquisa e extensão, nos quais os alunos possam ingressar já no primeiro semestre. Todavia, em determinadas situações, os calouros, por falta de conhecimento em relação às suas possibilidades dentro da universidade ou por timidez na abordagem dos professores, não ingressam nesses laboratórios, mesmo possuindo interesse e vontade para tal. Interligado com esses fatores está a própria desorientação dos calouros que, vindos do ensino médio, podem sentir uma sobrecarga de novidades e uma dificuldade de se habituar à nova rotina, muito distinta da trazida por eles de suas experiências acadêmicas prévias. Ademais, a UFSM é uma instituição federal de grande abrangência no contexto nacional e, deste modo, conta com alunos de muitas regiões e estados brasileiros, que deixam suas cidades natais para seguir suas jornadas acadêmicas na cidade de Santa Maria. Isso pode corroborar ainda mais a dificuldade de habituação desses estudantes e, conseqüentemente, sua permanência no curso de graduação.

Por conseguinte, o PET Biologia desenvolve anualmente a atividade “Conhecendo a profissão”, incluída no planejamento desde o ano de 2007, com o objetivo principal de mostrar aos calouros do curso de Ciências Biológicas a grande diversidade de áreas e locais de atuação para o biólogo. A atividade possui um papel essencial na tentativa de diminuir taxas de evasão universitária e proporcionar integração acadêmica, fator citado por Kehm (2019) como um dos que influencia diretamente na desistência de cursos de graduação. Além disso, pensando no desafio das instituições de ensino superior de reduzir o abandono de curso, melhorando assim seus indicadores de retenção (JÚNIOR et al, 2017), a atividade preocupa-se tanto com os aspectos relacionados aos discentes quanto aos institucionais.

2. Metodologia

A atividade “Conhecendo a Profissão” inicia pelo contato dos petianos com os responsáveis pelos laboratórios da universidade relacionados à área das Ciências Biológicas. Ao longo dos anos, foi organizada uma lista com todos os docentes responsáveis pelos laboratórios, a qual é utilizada neste contato inicial e modificada, se necessário, caso os laboratórios participantes de um ano anterior não se façam presentes na atividade do ano seguinte. A partir deste contato, é montado um cronograma com o horário e tempo empregado às visitas em cada laboratório e a sequência destas em cada dia. A atividade normalmente tem duração de uma semana, sendo realizada na parte

da manhã, utilizando o contraturno dos calouros, que, nos semestres iniciais, têm aulas no turno da tarde.

Esse cronograma é divulgado para os calouros por meio das redes sociais do PET Biologia UFSM e do mural do PET, localizado próximo ao Diretório Acadêmico do curso, para que o máximo possível de alunos interessados se informem e consigam participar. Durante a semana, os petianos dividem-se e mediam a atividade, guiando os discentes para os locais corretos e mantendo-os a par do andamento desta nos próximos dias. Nos últimos dois anos, foi realizada uma alteração no roteiro de visitas, sendo que o último dia de atividades passou a contemplar uma saída de campo para o Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica da Quarta Colônia (CAPP), um centro especializado em guardar e descrever materiais fósseis coletados na região, que fica situado na cidade de São João do Polêsine, fora da cidade universitária, o que requer uma organização adicional em relação à agendamento de transporte e, conseqüentemente, mobilização de recursos da universidade. No final da atividade, é disponibilizada uma cartilha, também pelas mídias sociais, com todos os laboratórios, sua localização na universidade e o contato do docente responsável.

No ano de 2023, foi aplicado um questionário impresso nas turmas do 1º, 3º, 5º e 7º semestres do curso, que compõem todos os discentes do curso, ao passo que o curso funciona como um regime acadêmico seriado. O formulário teve como foco principal aferir quantitativamente o impacto e a relevância do “Conhecendo a Profissão” para a escolha da área de interesse do discente para a pesquisa ou extensão, se a atividade auxiliou de alguma forma na escolha de um laboratório e se o estudante associa o “Conhecendo a Profissão” como uma primeira experiência válida e importante ao iniciar o curso na universidade.

Para expor melhor a organização da atividade, segue uma tabela com os laboratórios da UFSM que, normalmente, participam da atividade, além de uma breve descrição de suas pesquisas:

Tabela 1 – Laboratórios e atividades

Laboratórios participantes	Descrição da atividade expositiva realizada para os participantes do Conhecendo a Profissão
Laboratório de Genética Vegetal	Investiga a diversidade genética e estrutura de populações naturais de plantas nativas e exóticas.
Laboratório de Estratigrafia e Paleobiologia	Integrado ao Departamento de Geociências, o LEP realiza atividades de pesquisa relacionadas a análises paleontológicas e geológicas do Triássico e Pleistoceno da

	Região Central do Rio Grande do Sul.
Laboratório de Diversidade Genética	Atua na área de Biologia Molecular, com ênfase nos seguintes temas: diversidade genética, evolução e ensino de ciências.
Laboratório de Carcinologia	A equipe busca compreender a ecologia, a taxonomia e a sistemática de organismos aquáticos, com ênfase em crustáceos de água doce.
Laboratório de Taxonomia Vegetal	Espaço dedicado à investigação da classificação e identificação das plantas, trabalhando principalmente com espécimes das angiospermas.
Laboratório de Ensino em Biologia / Ciências da Natureza	Localizado no Centro de Educação, o grupo desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de Ciências.
PIBID Biologia	Programa de iniciação à docência visa integrar os estudantes de biologia dos semestres iniciais no cotidiano de escolas da rede pública de educação, incentivar a formação de docentes para a educação básica e contribuir para a valorização do magistério.
Laboratório de Biologia Molecular e Sequenciamento	Está comprometido em estudar os Elementos Transponíveis, utilizando organismos como as moscas <i>Drosophila</i> .
Laboratório de Mastozoologia	O laboratório desenvolve análises sobre a diversidade de mamíferos e aves em escala regional, local e global.
Laboratório de Neuropsicobiologia Experimental	Utiliza o peixe-zebra como organismo teste para caracterizar modelos comportamentais relacionados a doenças neurológicas e transtornos neuropsiquiátricos.
Laboratório de Ficologia	Busca explorar a diversidade e ecologia de microalgas em sistemas aquáticos continentais.

Laboratório de Macroecologia e Conservação Marinha	Lab. Marine possui interesse de pesquisa que incluem ecologia, evolução e conservação de comunidades de peixes recifais.
Laboratório de Herpetologia	Produz conhecimento sobre bioecologia e conservação de anfíbios e répteis.
Laboratório de Bioquímica toxicológica	Se concentra em investigar diversas condições que causam dor, e os efeitos do uso de analgésicos naturais e sintéticos.
Laboratório de Botânica Estrutural	LABOTE é um centro de análise interdisciplinar dedicado ao estudo da estrutura e função das plantas.
Laboratório de Fotobiologia	Desenvolve pesquisas básicas nas áreas de genotoxicidade, fotobiologia e reparo do DNA.
Laboratório de Bioquímica e Organismos Experimentais	O LABORE, afiliado ao PPGBTox, possui três linhas de investigação principais: o estudo das complicações e mecanismos envolvidos na patogênese do diabetes, intoxicação por mercúrio e antioxidantes como promissores terapêuticos.
Herbário	Responsável por guardar e realizar a manutenção de uma coleção de plantas que abrange, principalmente, exemplares de Angiospermas, Briófitas, Licófitas, Samambaias, Gimnospermas, Fungos e Algas.
Laboratório de Fisiologia e Bioquímica Vegetal	Realiza estudos nas áreas de eficiência nutricional, estresse oxidativo causado por metais tóxicos e fitorremediação.
Laboratório de Evolução e Ecologia Molecular	Vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Animal da UFSM e ao PPG em Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais da FURG, o LABEEM utiliza marcadores moleculares como ferramenta para entender a ecologia, evolução, taxonomia, filogenia e filogeografia de organismos.

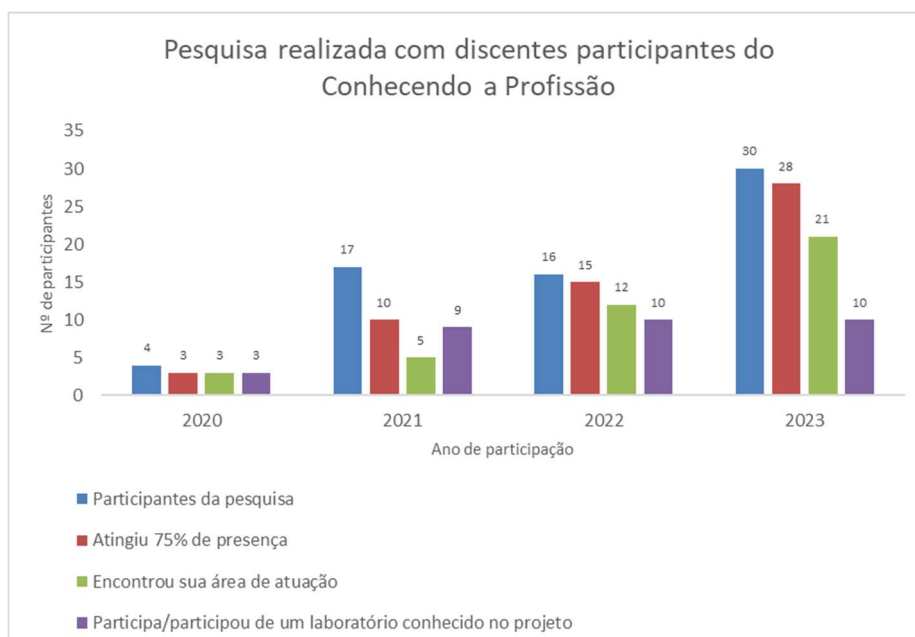
Fonte: Zanchett (2024).

3. Resultados e discussões

Como mencionado anteriormente, o questionário foi aplicado para as turmas de todos os semestres atuais, compreendendo desde a última entrada de calouros, que ocorreu no ano de 2023, até os formandos deste ano, com ingresso em 2020. Todavia, nas respostas do formulário, há muitos discentes de anos anteriores a 2020, que, principalmente devido ao contexto da pandemia, atrasaram disciplinas e estão recuperando estas de forma gradual e concomitantemente às demais matérias obrigatórias. Visto que as turmas anteriores ao ano de 2020 já se formaram e apenas alguns alunos permanecem no curso e puderam preencher o questionário, a comparação da participação de anos anteriores não foi incluída nas análises dos gráficos.

Todavia, um dado interessante a ser citado é que dois destes alunos, que participaram do “Conhecendo a Profissão” nos anos de 2016 e 2018, respectivamente, conheceram os laboratórios de estratigrafia e fisiologia vegetal, aos quais permaneceram participantes por Iniciação Científica e optaram por seguir na carreira acadêmica nestas mesmas áreas. Ambos participaram nos respectivos laboratórios por sete anos. Assim, observa-se o impacto da atividade e como ela pode mostrar-se essencial na escolha da área de atuação futura.

Figura 1 - Pesquisa realizada com discentes do Curso de Ciências Biológicas da UFSM que participaram da atividade “Conhecendo a profissão” organizada pelo grupo PET Biologia



Fonte: Zanchett (2024).

É possível observar na Figura 1 que houve uma baixa adesão no preenchimento do questionário pelos alunos do sétimo semestre do curso, ingressantes do ano de 2020, fator fortemente relacionado à pandemia de Covid-19, que paralisou as atividades universitárias presenciais exatamente na semana em que seria realizado o Conhecendo a Profissão do ano de 2020. A atividade, naquele ano, foi realizada de forma online, mediante o envio de vídeos preparados por alguns professores do curso que se sentiram habilitados para tal. O desconhecimento que permeou os primeiros meses no contexto da pandemia tornou difícil a participação assídua dos alunos, ainda mais considerando a estranheza inicial em relação ao envio de vídeos e de perder a experiência de conhecer os laboratórios presencialmente, fator normalmente responsável por atrair muitos dos alunos participantes.

No ano de 2021, a atividade também foi realizada de forma remota, entretanto, observa-se que o número de participantes está em maior conformidade em relação aos anos posteriores, em que foi realizada presencialmente. Todavia, dos 17 participantes deste ano, menos de 60% deles obtiveram 75% de presença na atividade, uma média significativamente menor em relação aos anos posteriores. Além disso, comparando com os anos de 2022 e 2023, em que a porcentagem de alunos que encontraram suas áreas de atuação escolhidas foram, respectivamente, 75% e 70%, o ano de 2021 apresentou uma porcentagem reduzida deste parâmetro, com menos de 30% dos alunos encontrando sua área de atuação.

No ano de 2022 e 2023 a atividade voltou a sua organização inicial, com os alunos sendo guiados e tendo a oportunidade de entrar em contato com discentes e docentes responsáveis por laboratórios na universidade. Deste modo, nota-se uma participação maior dos alunos (considerando que boa parte das turmas de primeiro semestre possuem em torno de 35 a 40 discentes) e um aumento significativo na obtenção de 75% de presença ao longo da semana.

A pergunta final do formulário referente à atividade questionava o discente em relação a alguma possível sugestão ou crítica para melhorias futuras da mesma. Algumas dessas sugestões se repetiram bastante nas respostas e isso é um dado válido e muito interessante, pois possibilita a constante melhora e evolução das atividades propostas pelo grupo. Dentre as sugestões citadas, mostrou-se pertinente citar que muitos consideraram a atividade cansativa, visto que ocupa todas as manhãs de uma semana inteira, e que muitos prefeririam que as visitas fossem diluídas em um espaço de tempo maior, como duas semanas.

Ademais, outra sugestão bastante presente foi a inclusão de laboratórios de outros centros da universidade, como o Centro de Ciências da Saúde (CCS) e o Centro de Ciências Rurais (CCR), visto que os dois locais possuem laboratórios de pesquisa e extensão que se relacionam à biologia, como a análise clínica, técnica que tanto médicos como biólogos podem assumir, e a área da

agrobiologia, com pesquisas voltadas à fisiologia vegetal e composição de solos, tópicos abordados durante o curso de biologia. Seguindo estas considerações, nos próximos anos a atividade poderá ser estendida para um período maior, o que pode facilitar a inclusão de outros laboratórios, como os dos centros citados.

Um dado muito satisfatório para o grupo foi que, dos 78 discentes que responderam o formulário, 100% deles consideraram o “Conhecendo” uma atividade relevante e de grande importância para os calouros, visto que, segundo eles, é uma oportunidade única de familiarização com a universidade e com as possíveis áreas de atuação do biólogo. Alguns dos comentários apresentados foram: “Sim, a atividade é imprescindível para os calouros conhecerem as atividades do curso” e “sim, proporciona uma boa ideia das diversas linhas que podem seguir com a carreira”.

Desta forma, conclui-se que a realização do Conhecendo a Profissão impacta o curso de Ciências Biológicas da UFSM de forma positiva, proporcionando uma maior integração acadêmica dos discentes e uma maior identificação pessoal com a universidade e o curso. A aplicação do questionário foi uma experiência muito interessante pois mostrou o real impacto da atividade em discentes de várias turmas e como a experiência beneficiou sua escolha de áreas de interesse e seu conhecimento acerca do futuro na profissão.

Referências

- ARAQUE, F., RÓLDAN, C., SALGUERO, A. Factors influencing university drop out rates. *Computers & Education*, v. 53(3), p. 563–574, 2009.
- FORBES, A., WICKENS, E. A good social live helps students to stay the course. *Times High Education Supplement*, v. 1676, p. 58–63, 2005.
- JÚNIOR, J., NORONHA, R., KAESTNER, C. Método de Seleção de Atributos Aplicados na Previsão da Evasão de Cursos de Graduação. *Revista de Informática Aplicada*, v. 13 (2), p. 54-67, 2018.
- KEHM, B., LARSEN, M., SOMMERSEL, H. Student dropout from universities in Europe: A review of empirical literature. *Hungarian Educational Research Journal*, v. 9(2), p. 147–164, 2019.
- LOBO, M. B. C. M. Panorama da evasão no ensino superior brasileiro: aspectos gerais das causas e soluções. Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior. *Cadernos*, v. 25, p. 14, 2012.